ANO XXXI — Cachoeira Paulista, 12 de Julho de 1964 — NÚMERO 3

A NOTÍCIA

SEMANÁRIO INFORMATIVO A SERVIÇO DO MUNICÍPIO

NOVA FASE

9 de Julho

Uma Data Significativa

Decorria o ano de 1932. Desde Outubro de 1930, no antigo palácio do Catete, hoje Museu da República, no Rio de Janeiro, Getúlio Vargas, vencedor de uma revolução armada que ensanguentou o país e pela qual foi deposto o Presidente Washington Luís, impedida assim a posse de Júlio Prestes, eleito sucessor dêle, Getúlio Vargas, dizemos, aspirando a enfeixar todos os poderes da República em suas mãos, esqueceu traindo os postulados da Aliança Liberal, que visavam a renovar as liberdades democráticas que haveriam de permitir ao país respirar melhor e mais forte, com desafôgo, dentro do cumprimento dos legítimos e sadios ideais e princípios republicanos renovadores, aos quais êste Estado da Federação jamais esteve alheio, não fôsse êle desde o início um de seus mais acérrimos, senão de seus pioneiros mais vanguardeiros.

Tais desatinos e desmandos atingiram o país e feriram tão fundo S. Paulo que, farto de humilhações e oprimido por sentimentos de brio e dignidade, o Estado levantou-se às 0 horas de 9 de Julho de 1932, como se fôra um só corpo, e lançou-se destemidamente à luta, a fim de não ser isolado e perecer.

A luta foi bastante desigual. Ao ideal democrático do constitucionalismo o govêrno central soube opor a barreira policial-militar da ditadura, que trazia o Estado de pés e mãos atados.

Cachoeira Paulista viu-se envolvida nêsse conflito. A luta foi em suas portas, e sentiu ao vivo nas próprias carnes, suportando-as todas, as agruras, peripécias e provações de uma guerra intestina, onde até mesmo a loucura, como nos combates do Túnel, fêz vítimas.

A' memória de todos os que se sacrificaram, nesta data, as homenagens sentidas de Cachoeira Paulista.

Atesta-o o que à lembrança inspira o que em bronze duradouro gravou-se no monumento erguido na Praça do Forum.

Oradores da Trezena

De um observador

Duração de seus discursos em minutos :-

Agostinho Ramos—55 minutos; dr. José Alves—35 minutos; dr. José Caetano Ferreira Munhoz—35 minutos; dr. Antonio Pereira Bueno—35 minutos; dr. Vitor Machado de Carvalho, 30 mins.; dr. Francisco Esmeraldo Bandeira de Melo, 70 mins.; dr. Benedito Arruda Viana, 55 mins.; pe. José Gonçalves, 45 mins.; dr. Demétrio Ivay Badaró, 50 mins.; pe. Fausto (improviso)-15 minutos.

Que orações!

A voz dos leigos tonitroou pelos contornos do templo exaltando o direito, a lei, a justiça, a fé, a Patria e o Taumaturgo.

Notícia Auspiciosa

IRRIGAÇÃO E ENERGIA:

CACHOEIRA PAULISTA

O ministro Gouveia de Bulhões, da Fazenda, solicitou ao presidente do Banco do Brasil, a liberação da verba de 15 milhões de cruzeiros, para o Ministério de Minas e Energia. A verba será empregada nos serviços de água, irrigação e energia elétrica em Cachoeira Paulista, no Estado de São Paulo.

Transcrita de "A Gazeta Esportiva" - 27/5/64

9 de Julho

A. RAMOS

Essa grande data de São Paulo foi condignamente comemorada nesta cidade.

A "Associação Democrática 31 de Março", a Prefeitura Municipal e o Juiz da Comarca promoveram uma passeata que teve seu início às 10 horas, no Largo da Estação.

A' frente, moças conduziam as bandeiras brasileira e paulista, a seguir uma faixa relembrando 9 de Julho de 1932 e 31 de Março de 1964 e, finalmente, uma corbeille, os membros da M.M.D.C. local, autoridades e fechando o préstito a já famosa fanfarra do Ginásio local.

O itinerário percorrido foi o seguinte: Rua Marechal Deodoro, Rua Pref. Antonio Mendes, Rua Bernardino de Campos, Avenida Rodrigues Alves, Avenida Cel. Domiciano e Praça Prado Filho.

Aí, junto à Estátua do Soldado Paulista, usou da palavra o professor Agostinho Ramos, Prefeito desta cidade em 1932.

S. S. relembrou os acontecimentos, fazendo uma síntese da Revolução.

As palavras do orador foram gravadas.

A coroa foi depositada no sopé do monumento, em homenagem ao MMDC tendo falado o professor Homero Gomes.

A solenidade foi rápida, porém, muito expressiva.

Prezado leitor, sua assinatura é uma garantia do progresso dêste jornal.

Festeiros de Santo Antonio para 1965

Sr. e Sra. Dr. José Caetano Ferreira Munhoz
„ „ Erasmo Pompéia Pinto
„ „ Prof. José Mário R. Pinto
Snta. Profa. Maria de Lourdes Gomes Ramos
Sr. e Sra. Mário Salles Bittencourt
„ „ Antonio Nogueira Barbosa
Sr. e Sra. Prof. Gilberto Rodrigues
„ „ Sebastião de O. Pontes
„ „ Geraldo Marcondes
„ „ Calcides Leal
„ „ Sebastião Dias Oliveira
„ „ José Corrêa Filho
„ „ José Carlos Pinto
Senhor Alfeu Vieira
Snrta. Sônia Miranda Pontes.

Mons.or Machado

A 10 dêste mês, perfizeram-se 25 anos do passamento de Monsenhor José Soares Machado, que desempenhou o vigariato desta paróquia desde 1917 até 1939. Foi rezada missa, na Matriz, em intenção à sua bonissima alma.

Sortilégio

A' minha distinta ex-aluna, Prof.ª Geralda Maria de Souza.

Singra as águas meu veleiro,
Vão-se as velas enfunando,
Como plumas a ruflar;
O cordoame range e grita,
Mas atrás resta uma fita
Se agitando sôbre o mar.

O' meu Deus, que fita é esta?
Albatroz, detém-te um pouco,
Não me deixes, como louco,
Céu e água a interrogar!

Ah! me lembro, companheiro,
Esta fita, meu veleiro,
Que se enrola e desenrola
Ao sabor dos vagalhões,
Já me atou a uma gaiola,
E era o elo traiçoeiro
De um rosário de ilusões.

Leopoldo Ortiz

Pecado

MARIA SALOMÉ

Em todas as épocas, em todas as raças. Em todos os níveis, em toda parte onde a supremacia do homem seja notável, será êle mais pecador que a mulher.

As circunstâncias favoráveis ao início da luxúria existem desde o paganismo até à era do átomo. O castigo veio à terra para evitar o pecado da carne, que se generalizou desde o Paraíso. O contacto em sexos opostos desperta os instintos. Eva pecou. Culpado foi Adão. Por sua culpa a espôsa de Lot virou estátua de sal. Sodoma, Gomorra e Nínive, onde dominavam os homens ímpios. Um homem sádico incendiou Roma. Mulheres se santificaram. Os homens evoluíram. O orgulho e a luxúria subsistem e se expandem no Carnaval. Nas festas pagãs. A influência maléfica do cinema, do teatro e das leituras conturba o homem. O nu artístico e os concursos de beleza, assim como o ambiente de buates propício ao devaneio e ao madrigal, inspiram desejos inconfessáveis.

Depois, o arrebatamento do beijo com pruridos de materialismo vulgariza o Amor e esmaga o espiritualismo.

A lascívia das atitudes intrinsecamente sensuais com a contemplação mística ou maldosa, seduzindo ou corrompendo, é sempre um pecado venial. Igualmente os amorosos castos incompreendidos, e os arroubos dos apaixonados materializados.

Surgem a amizade amorosa e a paixão mórbida. Enquanto a mulher ama e confia, o homem ri com ironia. E as circunstâncias subjetivas e objetivas submetem as criaturas a torturas mentais, levando-as ao clímax do desalento. Os recalques e as renúncias do Amor impossível. Choque do pudor e da dignidade que o desejo supera com a lei do mais forte. Reação, arrependimento ou passividade.

E' a mulher que se imola por amor. Realidade cruel. Todavia se o componente sexual é latente, basta uma simpatia recíproca e o contacto, para haver o pecado.

Deus abençoou o Amor para sua finalidade no lar. Há, porém, uma espécie de Amor que morre após o beijo. E' o desejo da posse ilegal, da doação por castigo.

A vaidade dessa conquista supera o pudor. Os jovens esquecem o sagrado respeito mútuo e quebram a dignidade. Após o prazer vem a dor, o tédio e o remorso. Mais uma vez vence a supremacia da fôrça viril do homem ante a fragilidade passiva da mulher.

Esse é o tributo ao falso Amor, porque o verdadeiro Amor é bênção do céu, é ternura e sacrifício, é renúncia, é gôzo e tortura—mas não é pecado.

Campanha
"OURO PARA O BEM DO BRASIL"

Patrocinada pelo **ROTARY CLUB DE CACHOEIRA PAULISTA**

Comité Central

Presidente	*Alcino Leonor*
Dr. José Caetano Ferreira Munhoz	*Polícia Rodoviária Federal*
M.M. Juiz de Direito	*Prof. Agostinho de Freitas Ramos*
Membros	*Homenagem*
Dr. José Carlos Ferreira Maia	
Promotor	*Com. Benedito E. Rodrigues Alves*
Erasmo Pompéia Pinto	*Homenagem*
Prefeito Municipal	
José Mário Reis Pinto	*Profa. Herminia Rossi*
Presidente da Câmara Municipal	*Dir. da Esc. Nor. e Gin. Est.*
Dr. Lincoln de Carvalho	
Delegado de Polícia	*Antonio Vieira Filho*
Dr. Olavo Setembrino da Silva	*Coop. de Lacticínios*
Engenheiro do D.N.E.R.	
Dr. Cid Castro Pinto	*Prof. Martinho Gonçalo Reis*
Engenheiro do D.E.R.	*Escola Profissional Luiz Carlos*
Dr. Luiz de Lucca	
IL-10	
Vinicius Machado da Cruz	
Presidente do Rotary Club	
Prof. Homero Porto Gomes	
Pres. Assoc. Dem. 31 de Março	

Comissão de Ligação

Sebe M. Chalita	*Carlos Pinto Fontes*
Daniel dos Santos	*Dr. Jair de Castro Mendes*

Comissão de Fundos

José Bastos Filho	*Geraldo Porto Gomes*
Alcides Sacilotti	*Carlos Mendes*
José Benedito de Barros	*Alvaro Rezende*
Dr. José Morais	*Aparecido Custódio*

Comissão de Propaganda

Carlos de Carvalho	*Prof. Gilberto Rodrigues*
Jair Alves Barbosa	*Antonio Monteiro*
Vicente Buono	*Hélio Pinto Barbosa*
Sebastião Caetano	*Casemiro Reis Pinto*
Maria Sales Bittencourt	*Prof. Agostinho de Freitas Ramos*
Vitor Mafra	*Landin Simões*
João Fortes Bustamante	*Benedito Gabriel dos Santos*
José Mafra	
Amilton Medeiros	
Profa. Thereza Schubert Barbosa	*Profa. Herminia Rossi*
Valdemiro Varela	*Prof. Jurandir Pousa*

Comissão de Organização e Planejamento

José Porto Gomes	*Carlos Pinto Fontes*
José Mario Reis Pinto	*Hélio Rodrigues Hummel*
Eurico Lara	*Manoel Ramalho Bittencourt*
Dr. Manoel Morais	*José Godoy Roseira*
Gilberto Luiz de Souza	*Fernando Arruda Gomes*
	Roque de Oliveira Pontes

Corpo de Voluntários Colaboradores

Diversos

Cachoeira Paulista, Junho de 1.964

Ofício recebido da Câmara Municipal

Ilmo. Snr. Sebastião Hummel DD. Diretor de "A Notícia"

Ofício N. 10/64 *Cachoeira Paulista, 26/Junho/1964*

Prezado Senhor:

Levamos ao conhecimento, que esta Câmara, aprovou um voto de louvor, pelo ressurgimento do jornal "A Notícia" em Sessão realizada no dia 18 de Junho p.p., de autoria do Vereador Jair Pinto Barbosa.

Esperamos contar com a Vossa valiosa colaboração, e aproveitamos a oportunidade para apresentar à V. Sa., os nossos protestos de estima e distinta consideração.

José Mário Reis Pinto
Presidente

Roteiro dos Pampas

Com a platéia do Cine Independência lotada pelos alunos do Ginásio Estadual, Escola Normal «Severino Moreira Barbosa», Escola Profissional «Luís Carlos», autoridades e demais pessoas gradas, foi exibido nesta cidade, no dia 28 de Junho, em duas sessões, o documentário educativo, intitulado «Roteiro dos Pampas», documentário êsse filmado sob a direção do jornalista Rubens Rodrigues dos Santos e cuja exibição neste Cine deveu-se ao patrocínio do «O ESTADO DE SÃO PAULO».

A 3 de Julho, e a pedido, realizou-se uma exibição-extra, com o salão de projeções tomado inteiramente por espectadores, entre os quais se incluiam os alunos do Ginásio de Silveiras.

Balão de São Pedro

Volvemos, pela calada da noite, o nosso triste e cansado olhar para o céu e avistamos um enorme e colorido Balão.

Por sermos crianças grandes, disfarçadamente olhamos para todos os lados e vendo que, ninguém nos observava, saímos correndo e começamos a seguir o lindo, raro e proibido globo de papel.

Percorremos horas e horas atrás do Balão e com isso, com saudades, voltamos a idos e bons tempos que jamais voltarão.

Com os nossos olhos fitos no pírico objeto, tivemos a grande felicidade de deixar por alguns instantes, distante de nós, tôdas as amarguras, ilusões e dores... coisas da vida!

Iluminados sòmente pela estranha luz do Balão, entramos numa estrada maravilhosa... sem pó e tôda florida!

Estavamos bem longe e nada nos fazia parar...

Nem mesmo o nosso infalível cansaço.

Parecia-nos que estavamos voando sôbre aquela magnífica estrada isenta de sofrimentos e tôda ladeada de flores com sublimes perfumes.

Quanta beleza, meu São Pedro.

Nunca vimos coisa igual!

Porém, em dado instante, ficamos perplexos: o Balão mudou de rumo e, para seguí-lo, tivemos que sair por um dos lados da adornada e diferente estrada.

Ao atravessarmos as flores para seguí-lo, notamos que as roseiras ali existentes, não tinham espinhos.

Enquanto olhavamos essa outra maravilha, o Balão de São Pedro sumiu na escura imensidão da noite.

Que tristeza!

Quisemos apanhar algumas flores, mas tôdas desapareceram misteriosamente.

Era apenas sonho, caros leitores, um simples sonho e nada mais.

Agora, acordados, saimos à janela, olhamos para o Céu, e vimos sòmente cintilantes estrêlas, que são os Balões soltados por Deus no infinito Espaço.

De hoje em diante, esperamos sonhar outra vêz com aquele inesquecível Balão que nos trouxe a suavidade dos Céus e fêz com que esquecessemos por alguns instantes as durezas da vida.

M. FRANÇA

Aqui, Ali, Acolá . . .

ARTHUR JUNIOR

Imponente, eréta, projéta-se cada vez mais para o alto, qual dedo apontando para o Eterno, a tôrre bizantina do não mesno magestoso templo a S. Sebastião, daqui a pouco talvez, vossa principal Igreja.

Tal obra de Arte, hoje rara em construções dêste quilate, requeria mesmo a supervisão dos que a conceberam e agora a realizaram.

Soube-se que vossa principal Praça ganharia um relogio, oferta de nma entidade assistencial de renome mundial.

Não seria o caso de o aplicar na tôrre do mesmo Templo completando-o?

Um só apêlo mais nesse sentido, e toda a população acudiria, pois as horas emanadas de um Templo, merecem o acatamento de toda uma cidade, pois o relogio do Templo "marca" a vida da cidade; do chefe de família que vai para o labôr, da criança indo para a escola, a procissão que passa; e marca tambem a hora em que vamos desta para melhor . .

Faltaria ao depois, algo mais!

O que? Ora, os sinos!

Bem, mais aí, já é assunto para outra conversa.

* * *

Um dia dêstes, saí por aí, numa viravolta de carro.

Por lugares que não passava ha muitos anos.

Quão mudado está tudo:

Dir-se-ia que a cidade mudou-se, tal a transformação notada por mim.

Claro, que para melhor!

Cachoeira Paulista está nésta faze que tambem sucede ao homem; faze em que ele é amado.

Assim a cidade tem ganho muito.

Ao que se soube (sempre" se soube"), em breve um magnifico prédio mais, que será o da Prefeitura, com bibliotéca e tudo.

No setôr da Cultura, seriam de urgência, os Cursos classico e cientifico, com o que a mocidade não precisaria viajar, buscando lá fóra esses conhecimentos.

Aí sim, acho que quasi nada mais faltaria.

Ou faltaria?

Faltaria sim: FABRICAS!

Quando virão? A Deus pertence.

Oremos. . .

* * *

E por falarmos em mudanças transformações etc., lembrei-me: em que irá ser usado o prédio do ginásio atual?

Que tal uma escola artezanal, onde a mocidade pobre da periféria, aquela que nos pede ainda "um cruzeiro para comprar um pão", aprenda oficios e outros mais?

Pergunta "no ar" . . .

Leia e Assine
"A NOTICIA"
(O Nosso Semanário)

EXPEDIENTE

DIRETORES:

Sebastião Hummel
Rubem S. Carvalho Filho

SECRETÁRIOS:

Profs. Leopoldo Ortiz
Gilberto Rodrigues

GERENTE:

Carlos Ligabo Filho

COLABORADORES - DIVERSOS

SEMESTRE . . . . . CR$ 1.500,00
OUTROS MUNIC. . . . CR$ [illegible]

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Mal. Deodoro, 114 - Fone 370

Sociais

ANIVERSARIOS

Transcorridas as datas natalícias seguintes:—

A 1o dêste, o sr. Geraldo Porto Gomes, Agente da Caixa Econômica do Estado de S. Paulo, e o jovem Israel Ostrosky.

A 2, o jovem Theóphilo da Silva Azevedo, filho do sr. Jairo da Silva Azevedo e de d.a Therezinha da Silva Azevedo.

A 3, a sr.a Rita do Carmo Pinto, espôsa do sr. Aldo Luiz Pinto, e d.a Izabel de Castro Bennaton, espôsa do sr. José Bennaton Filho, e filha do antigo proprietário desta fôlha, jornalista Ovidio de Castro.

A 4, Marcia Ana Silva Ferreira, filha do sr. Mario Marcondes Ferreira, proprietário agrícola, e da prof. Marciana Silva Ferreira, e a menina Ana Rédi, filha do sr. Guilherme Satim e de d.a Maria de Mendonça Satim.

A 6, a sr.a prof.a Rute Mendes Gomes.

A 7, o jovem estudante José Carlos Pinto.

A 9, menino Benedito, filho de Benedito da Silva Azevedo e de d.a Eugenia Monteiro Azevedo.

A 10, o jovem José Carlos de Lima Maximiano.

E ontem, a sr.ta Leomar Helena Schubert Santos e o estudante José Emidio Pinto.

ENLACES

De conformidade com o que havíamos noticiado, realizou-se a 4 de Julho p. p., na Matriz de Santo Antônio, o compromisso religioso entre o sr. Libero Acedo Toro e a sr.ta Eurydice Porto Gomes. Após a solenidade, teve lugar o banquete, que se efetuou na vivenda da viúva comendador José de Oliveira Gomes, sr.a d.a Maria Porto Gomes.

Realizou-se ontem, na Igreja Matriz, a bênção nupcial de José e Cleide, filhos respectivamente da viúva Luiza Barbosa de Souza, e do casal João-Maria Cândida Rodrigues Aires.

BODAS DE PRATA

Do sr. Antonio Joaquim de Almeida e de d.a Adair Reis de Almeida.

NOVA RESIDENCIA

Pedro Nogueira Escobar e família comunicam a seus amigos e clientes que se mudaram para a Av. S.Paulo-Rio, 514.

VISITA

Deu-nos ontem o prazer de sua visita a esta redação o vereador Antonio Benedicto Hummel. Nossos agradecimentos.

DR. DARWIN

Completou ante-ontem mais um natalício o conceituado clínico cachoeirense Dr. Darwin Aymoré do Prado. Augurar-lhe-íamos muitas datas natalícias, ainda, Deus o queira.

Comarca de Cachoeira Paulista
Cartório do 1.º Ofício
Serventuário Vitalício
José Porto Gomes
Oficial Maior
Germano Rainier Filho
Escrevente
Luiz Guedes

Cachoeira Paulista
2.º OFÍCIO

Edital de notificação de terceiros interessados, com o prazo de quinze (15) dias.

O Doutor José Caetano Ferreira Munhoz, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, expedido nos autos sob n.º 46/64, de Reclamação Trabalhista formulada por MARCELINO CARVALHO DE ABREU contra RUBENS EVANGELISTA DE SOUZA, que se processa perante êste Juízo e Cartório do 2º Ofício, que em execução de sentença, promovida pelo Dr. Promotor de Justiça, tutelando os direitos trabalhistas do reclamante, e para o fim de ser havido como penhorado o crédito do reclamado Rubens Evangelista de Souza, consistente em dois (2) títulos de crédito emitidos por Agostinho Lourenço da Rocha e avalisados por Antonio Lauro Molinaro, nos valores de cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) e cem mil cruzeiros (100.000,00) vencíveis respectivamente, em 27 de junho e 27 de julho de 1.964, ficam os interessados notificados da referida penhora, considerando-se os mesmos cientes da penhora, após quinze (15) dias contados da primeira publicação do presente edital. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede dêste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, ao primeiro dia do mês de julho de 1.964.

Eu, José Porto Gomes,
escrivão interino, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
José Caetano Ferreira Munhoz

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

EDITAIS
DE PROCLAMAS

Eu, Célia Fontes do Livramento, Escrivã do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos, do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da Lei,
etc . . .

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil:— JOSE CARLOS DA SILVA e Dona MERCEDES MOREIRA DA SILVA sendo, o pretendente nascido no Município de Silveiras da Comarca, aos 5 de Julho de 1939, de profissão rodoviário, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Luiz Moreira da Silva e de D.ª Benedita America da Silva e a pretendente nascida no Município de Silveiras d/ Comarca, aos 5 de Novembro de 1938, de profissão doméstica, estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Sebastião Moreira da Silva e de D.ª Amelia Moreira da Silva.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, e publicado no jornal local "A NOTICIA".

Cachoeira Paulista, 9/7/1964.

Célia Fontes do Livramento
Escrivã

Eu, Célia Fontes do Livramento, Escrivã do Registro Civil das pessoas naturais e anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da Lei.

etc . . .

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:- VICENTE JOAO DA SILVA e Dona MARIA DA CRUZ sendo, o pretendente:- nascido neste Município, ao 1.º de Setembro de 1937, profissão lavrador, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste Município, filho de Benedicto João da Silva e de D.a Ana Maria da Conceição e a pretendente:- nascida neste Município aos 2 de julho de 1946, de profissão domestica estado civil solteira, domiciliada e residente neste município, filha de João da Cruz e de D.a Mariana de Jesus.

Si alguem souber de algum impedimento oponha o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado no jornal local «A NOTICIA».

Cachoeira Paulista, 11/7/1964

Célia Fontes do Livramento
Escrivã

Noticiário Esportivo

Pelo Prof. Gilberto Rodrigues

"Wimbledon" (Londres) - MARIA ESTER BUENO consagrou se Campeã Mundial de Tenis ao derrotar a Australiana Margaret Smith, no dia 4 do corrente mês. O Embaixador Brasileiro em Londres, Snr. Carlos Alves de Souza, felicitou-a em nome do governo Brasileiro.

Hoje em Guaratinguetá:- ASSOCIAÇÃO X CORINTHIANS PAULISTA, em Disputa do Campeonato Paulista da Divisão Especial. A Esportiva contará em suas fileiras com os irmãos:- Luiz Carlos e Beto e o Bi-Campeão Zózimo, todos ex-militantes da equipe do Bangú A. C.

Hoje em 2 sessões
As Façanhas de Hercules livre

Prezado assinante, já estamos recebendo a importância relativa à sua assinatura.

Vende-se um Trator marca MASSEY-HARRIS 60 H.P. Facilita-se bem. Informações detalhadas na Redação desta Fôlha.